ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS: SABERES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Ana Karoline de Oliveira dos Santos1; Izaias Félix da Cunha2

1Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz/MA - Brasil, ana.karoline.santos@uemasul.edu.br

2Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Imperatriz/MA – Brasil, izaiasfelix002@gmail.com

Alfabetização e letramento constituem processos distintos e complementares, indispensáveis ao desenvolvimento cognitivo, social e cultural da criança nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A relevância deste estudo justifica-se pelas dificuldades recorrentes observadas no processo de apropriação da leitura e da escrita, realidade que impacta diretamente o trabalho pedagógico e evidencia a necessidade de aprofundar reflexões que contribuam para a qualificação de práticas educativas e para a melhoria dos indicadores de aprendizagem. O objetivo deste trabalho é discutir os desafios e as possibilidades relacionados a alfabetização e ao letramento nos anos iniciais do ensino fundamental, destacando a importância da articulação entre teoria e prática na constituição da identidade profissional docente. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica em livros e artigos científicos, fundamentada nas contribuições de Soares (2003, 2011, 2020), Teberosky e Ferreiro (1999) cujo os estudos compreendem a aquisição da linguagem escrita como processo ativo, construtivo e socialmente situado. No âmbito da formação inicial em Pedagogia, investigar tais processos torna-se fundamental para a construção de saberes docentes consistentes, uma vez que a pesquisa na graduação possibilita ao futuro professor compreender os fundamentos teóricos que sustentam sua atuação, analisar criticamente sua futura prática e desenvolver postura reflexiva diante dos desafios escolares contemporâneos. Os resultados evidenciam que a perspectiva do alfabetizar letrando favorece aprendizagens mais significativas ao integrar o domínio do sistema de escrita às práticas sociais de leitura e produção textual, superando concepções restritas centradas apenas na decodificação mecânica. Conclui-se que a inserção dessas discussões no percurso formativo fortalece a prática pedagógica, amplia a compreensão sobre os processos de aprendizagem e contribui para a formação de professores mais reflexivos, críticos e preparados para enfrentar, com responsabilidade social, os desafios contemporâneos da alfabetização.

Palavras-Chave: Alfabetização; Letramento; Formação Docente; Anos Iniciais.

Referências Bibliográficas

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.